UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

RITA DE CÁSSIA BARBOSA DA SILVA LEMOS

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DE LICENCIATURAS: UM OLHAR A PARTIR DO ESTADO DO CONHECIMENTO NO VIII, IX, X CONEDU

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2025

RITA DE CÁSSIA BARBOSA DA SILVA LEMOS

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DE LICENCIATURAS: UM OLHAR A PARTIR DO ESTADO DO CONHECIMENTO NO VIII, IX, X CONEDU

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Orientador(a): Magna Sales Barreto

Coorientador(a): Luiz Batista de Oliveira Neto

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Lemos, Rita de Cássia Barbosa da Silva.
A Importância do Pibid na Formação de Alunos de Licenciaturas: um olhar a partir do estado do conhecimento no VIII, IX, X Conedu / Rita de Cássia Barbosa da Silva Lemos. - Vitória de Santo Antão, 2025.
29 p, tab.

Orientador(a): Magna Sales Barreto
Cooorientador(a): Luiz Batista de Oliveira Neto
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2025.

1. Pibid. 2. Formação Docente. 3. Educação Física. 4. Estado do conhecimento. 5. Conedu. 6. Formação de Professores. I. Barreto, Magna Sales. (Orientação). II. Oliveira Neto, Luiz Batista de. (Coorientação). IV. Título.

370 CDD (22.ed.)

Rita de Cássia Barbosa da Silva Lemos

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DE LICENCIATURAS: UM OLHAR A PARTIR DO ESTADO DO CONHECIMENTO NO VIII, IX, X CONEDU

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 04/08/2025.

BANCA EXAMINADORA

_____

Profº. Dr. Magna Sales Barreto (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

_____

Profº. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo
Universidade Federal de Pernambuco

_____

Profº. Johnny Eduardo de Lima Nascimento
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus, por ter me sustentado em cada passo desse caminho. Foi Ele quem me deu forças quando pensei em desistir, e esperança de dias melhores quando o cansaço bateu a porta. Sem a fé que carrego no coração, nada disso teria sido possível. Agradeço aos meus pais, que foram meu alicerce. Obrigada por acreditarem em mim mesmo quando duvidei, por me ensinarem o valor do esforço e da honestidade, por cada palavra de encorajamento, por cada gesto de amor e por todos os sacrifícios que fizeram para que eu pudesse estudar e sonhar, mesmo eu já tendo formado a minha própria família. Esse diploma também é de vocês. Ao meu marido, companheiro incansável, agradeço por toda a paciência, amor e incentivo ao longo dessa caminhada. Obrigada por compreender minhas ausências, pelas palavras de apoio e por dividir comigo os momentos bons e difíceis. Ao meu filho, razão da minha luta diária, dedico cada linha deste trabalho com o coração transbordando de amor. Que ele cresça sabendo que os sonhos são possíveis com fé, esforço e dedicação. Aos meus amigos, que tive a honra de dividir com eles a graduação, que estiveram presentes em tantos momentos, seja com uma palavra amiga, com um ombro acolhedor ou com a simples e valiosa presença. Cada gesto de carinho e motivação fez diferença nessa trajetória. Muito obrigada por acreditarem em mim. Agradeço com muito carinho a minha orientadora, que me guiou com sabedoria, paciência e generosidade. Sua dedicação, seu olhar crítico e suas palavras de encorajamento forma essenciais para que este trabalho se concretizasse. Ao meu coorientador, que também teve um papel importante nesse processo, orientações e apoio. Minha eterna gratidão. Aos meus Professores que fizeram parte da minha graduação, meu respeito e admiração. Finalizo este agradecimento com o coração cheio de gratidão por tudo que vivi até aqui. Este trabalho não é apenas um requisito acadêmico é símbolo de luta, persistência, resiliência e amor. Que ele inspire outras pessoas a não desistirem dos seus sonhos, mesmo quando o caminho parecer difícil. Muito obrigada a todos!

RESUMO

Este estudo investiga a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores de Educação Física, por meio de uma análise do estado do conhecimento produzido nos Anais do VIII, IX e X Congresso Nacional de Educação (CONEDU). Com base em metodologia qualitativa, fundamentada na análise de conteúdo, foram selecionados quatro trabalhos que discutem as contribuições do programa para o desenvolvimento profissional docente. Os resultados indicam que o PIBID favorece a articulação entre teoria e prática, fortalece a identidade docente e promove inovação metodológica no ensino. As experiências relatadas demonstram impacto positivo na confiança profissional dos licenciandos, no desempenho acadêmico e na permanência nos cursos de licenciatura. Conclui-se que o PIBID constitui um espaço formativo relevante para a valorização da docência e para a qualificação do processo de ensinar e aprender na educação básica.

Palavras-chave: PIBID; formação docente; educação física; estado do conhecimento; CONEDU.

ABSTRACT

This study investigates the importance of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) in the training of Physical Education teachers, through an analysis of the state of knowledge produced in the proceedings of the VIII, IX, and X editions of the National Education Congress (CONEDU). Using a qualitative methodology based on content analysis, five academic papers were selected that discuss the program's contributions to professional teacher development. The results indicate that PIBID promotes the integration of theory and practice, strengthens teacher identity, and fosters methodological innovation in education. The experiences reported show a positive impact on pre-service teachers' professional confidence, academic performance, and retention in teacher education programs. It is concluded that PIBID is a relevant formative space for valuing the teaching profession and improving teaching and learning processes in basic education.

Keywords: PIBID; teacher education; physical education; state of knowledge; CONEDU.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....8
2 JUSTIFICATIVA.....10
3 OBJETIVOS.....11
3.1 Objetivo Geral.....111
3.2 Objetivos Específicos 111
4 METODOLOGIA.....12
5 REFERENCIAL TEÓRICO 144
5.1 O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): Fundamentos e Características.....144
5.2 Formação Inicial de Professores: Perspectivas Teóricas e Desafios Contemporâneos 16
5.3 O PIBID na Formação em Educação Física: Especificidades e Contribuições 17
5.4 O Congresso Nacional de Educação (CONEDU): Espaço de Formação e Divulgação Científica.....19
6 RESULTADOS 21
6.1 Desafios Contextuais e Capacidade Adaptativa.....24
CONSIDERAÇÕES FINAIS 26
REFERÊNCIAS.....28

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores no Brasil tem passado por transformações significativas nas últimas décadas, impulsionadas por políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade da educação básica. Nesse contexto de reconfiguração educacional, a formação docente ocupa papel central. Nesse cenário, iniciativas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) adquirem relevância estratégica, por promoverem a aproximação entre universidade e escola básica por meio de vivências práticas supervisionadas desde os primeiros semestres da licenciatura.

Conforme define o Ministério da Educação (Brasil, 2007), o PIBID constitui uma política pública voltada ao fortalecimento da formação inicial docente, propiciando aos licenciandos experiências concretas no cotidiano escolar. Ao fomentar a articulação entre teoria e prática, o programa tem contribuído para o desenvolvimento profissional dos futuros professores e para a qualificação das práticas pedagógicas nas instituições participantes. Pesquisas como as de Vanzuita e Guérios (2025) indicam impactos positivos do PIBID na motivação dos licenciandos, na construção da identidade docente e na valorização do magistério.

O programa PIBID representa uma inovação significativa na formação inicial de professores ao proporcionar experiências formativas que transcendem o modelo tradicional de estágio supervisionado. Por meio de projetos desenvolvidos colaborativamente entre universidade e escola, os licenciandos têm a oportunidade de vivenciar situações reais de ensino-aprendizagem, desenvolvendo competências pedagógicas fundamentais para o exercício da docência. Esta aproximação precoce com o ambiente escolar contribui para a diminuição do distanciamento entre formação acadêmica e prática profissional, problema historicamente identificado nos cursos de licenciatura.

Paralelamente, eventos acadêmicos como o Congresso Nacional de Educação (CONEDU) configuram-se como espaços relevantes para o compartilhamento de práticas formativas, relatos de experiência e reflexões teóricas sobre a docência. Ao reunir pesquisadores, professores e estudantes de diferentes regiões do país, o CONEDU contribui para a disseminação de conhecimentos pedagógicos e para o fortalecimento do diálogo entre universidade e escola, especialmente no que se refere às experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID.

O presente estudo justifica-se, portanto, sob duas perspectivas complementares. Em termos acadêmicos, busca-se compreender as contribuições específicas do PIBID para a

formação de professores de Educação Física, considerando as particularidades desta área de conhecimento. Do ponto de vista institucional, destaca-se o reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Centro Acadêmico da Vitória (CAV/UFPE), cuja atuação com o PIBID tem evidenciado formas eficazes de integração entre formação universitária e prática escolar na área da Educação Física.

Diante desse panorama, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: em que medida as limitações estruturais da educação brasileira afetam a formação docente em Educação Física e de que modo o PIBID pode contribuir para o fortalecimento dessa formação? Esta pergunta revela-se particularmente pertinente, uma vez que a Educação Física, enquanto componente obrigatório do currículo da educação básica, enfrenta desafios específicos como carência de infraestrutura, escassez de materiais pedagógicos e necessidade de articulação entre saberes teóricos e práticas corporais contextualizadas. O PIBID, neste contexto, emerge como uma estratégia formativa capaz de preparar os futuros professores para lidar com essas realidades desafiadoras, proporcionando experiências práticas que contribuem para o desenvolvimento de competências pedagógicas específicas da área.

Com base nesses aspectos o presente trabalho tem por objetivo analisar as implicações do PIBID na formação de professores de Educação Física, examinando sua atuação como estratégia de valorização e qualificação docente. Busca-se também investigar, a partir do estado do conhecimento presente nas edições VIII, IX e X do CONEDU, de que forma o programa tem sido representado nas produções acadêmicas da área, especialmente no que se refere à formação inicial dos licenciandos e ao desenvolvimento de práticas pedagógicas vinculadas à cultura corporal. Pretende-se, ainda, identificar as principais contribuições do PIBID para a superação dos desafios enfrentados pela Educação Física escolar e para a construção de uma identidade docente sólida e comprometida com a transformação da realidade educacional brasileira.

2 JUSTIFICATIVA

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2007, consolidou-se ao longo da última década como uma das principais políticas públicas de valorização da formação inicial docente no Brasil. No entanto, a partir de 2018, o programa foi gradativamente substituído pela proposta da Residência Pedagógica, gerando debates sobre a descontinuidade de sua abordagem formativa mais integrada ao cotidiano escolar. Apenas em 2023 o PIBID foi retomado em sua configuração original, fato que reacendeu o interesse da comunidade acadêmica em avaliar seus impactos e relevância.

Diante deste cenário de retomada e renovado interesse acadêmico pelo PIBID, o presente estudo justifica-se através de duas óticas complementares: do ponto de vista científico, pela oportunidade de contribuir para a sistematização do conhecimento produzido sobre o programa, especialmente no campo da Educação Física, área que possui especificidades formativas relacionadas à cultura corporal e ao movimento humano; do ponto de vista pessoal, pela admiração ao trabalho que o Centro Acadêmico de Vitória (CAV) vem desenvolvendo com este programa, demonstrando na prática como a articulação entre universidade e escola básica pode transformar a preparação docente.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores de Educação Física, a partir das produções acadêmicas divulgadas nas edições VIII, IX e X do Congresso Nacional de Educação (CONEDU).

3.2 Objetivos Específicos

- Mapear as produções acadêmicas do PIBID em Educação Física apresentadas no CONEDU VIII, IX e X;
- Compreender como as ações do PIBID contribuíram para a formação docente dos licenciandos em Educação Física;
- Destacar os principais desafios e aprendizados relatados pelos alunos de licenciatura em Educação Física nas produções analisadas.

.

4 METODOLOGIA

A presente pesquisa adota a metodologia do estado da arte, conforme delineada por Ferreira (2002) e Romanowski e Ens (2006), com o objetivo de identificar, sistematizar e analisar criticamente a produção acadêmica recente sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O levantamento bibliográfico foi realizado nos Anais do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), utilizando como descritor exclusivo a palavra-chave "PIBID".

O recorte temporal abrange os anos de 2021, 2023 e 2024, correspondentes às edições VIII, IX e X do CONEDU. A escolha desse intervalo justifica-se pela intenção de examinar produções inseridas no contexto pós-reformas educacionais, buscando identificar tendências e desafios atuais na formação docente.

O CONEDU foi selecionado por seu alcance nacional e diversidade regional, configurando-se como um espaço relevante de divulgação científica. O evento reúne trabalhos de diferentes áreas da educação, o que possibilita acesso a experiências variadas com o PIBID.

Foram definidos critérios rigorosos para assegurar a qualidade e a relevância da análise. Os critérios de inclusão compreenderam: (i) presença de artigos completos nos anais; (ii) ocorrência da palavra-chave "PIBID" no título, no resumo ou nas palavras-chave; (iii) centralidade do PIBID como objeto principal do estudo; (iv) clareza na descrição da abordagem metodológica; e (v) foco específico na área de Educação Física, condição indispensável para atender ao escopo temático da pesquisa.

Os critérios de exclusão adotados foram: (i) trabalhos apresentados apenas sob a forma de resumos simples ou expandidos, sem desenvolvimento completo; (ii) menções superficiais ou periféricas ao PIBID, sem abordagem analítica aprofundada; (iii) duplicações de conteúdo já presentes em outras publicações dos anais; (iv) ausência de autoria institucional identificável ou de rigor metodológico; e (v) falta de vínculo temático com a formação docente em Educação Física, elemento central deste estudo.

Após a triagem, os resultados foram os seguintes: no VIII CONEDU (2022), dentre os 3.072 artigos submetidos, 22 mencionavam o PIBID, mas apenas três atenderam integralmente aos critérios de inclusão estabelecidos. No IX CONEDU (2023), de um total de 6.742 trabalhos, 75 faziam referência ao programa, porém não foram encontrados nenhum trabalho. Já no X CONEDU (2024), identificaram-se 86 produções com menções ao PIBID, das quais apenas uma cumpria os critérios metodológicos definidos para este estudo.

Os artigos selecionados foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo de Bardin (2016). As categorias definidas permitiram mapear os principais temas abordados, referenciais teóricos, metodologias adotadas, resultados apresentados e lacunas apontadas.

Essa abordagem permitiu delinear um panorama crítico da produção sobre o PIBID no CONEDU, contribuindo para a compreensão de sua relevância, limites e potencialidades na política de formação de professores no Brasil.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

O capítulo 5 apresenta o referencial teórico que embasa a análise sobre o papel do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação inicial de professores de Educação Física. O foco está na experiência de participação no Congresso Nacional de Educação (CONEDU) como estratégia de divulgação científica e desenvolvimento docente.

A seção 5.1 discute os fundamentos e objetivos do PIBID, destacando seu papel na articulação entre teoria e prática na formação docente. Baseia-se em autores como Souza e Prado (2021), que ressaltam sua função como política de valorização do magistério. Também são apresentados os marcos regulatórios e diretrizes da CAPES (2018), que definem os critérios e finalidades do programa.

Em 5.2, aborda-se a formação inicial de professores em uma perspectiva crítica. A discussão foca nos desafios estruturais e epistemológicos que perpassam os cursos de licenciatura, ancorando-se nos estudos de Pimenta e Lima (2012) sobre saberes docentes e nas reflexões de Tardif (2014) acerca da construção da identidade profissional.

A seção 5.3 aprofunda a análise sobre a atuação do PIBID no campo da Educação Física. Evidencia como as atividades desenvolvidas contribuem para a aproximação com a realidade escolar e para o desenvolvimento de competências pedagógicas específicas, conforme discutido por Silva e Darido (2016).

Por fim, a seção 5.4 apresenta o CONEDU como espaço de formação complementar. Enfatiza sua função na socialização do conhecimento, na valorização da iniciação científica e no fortalecimento da identidade docente em formação, com base nas contribuições de Moura (2021).

5.1 O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): Fundamentos e Características

Criado em 2007 pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria Normativa nº 38/2007, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como finalidade principal fomentar a formação inicial de professores, promovendo a inserção de licenciandos no cotidiano das escolas públicas desde os primeiros semestres do curso de

graduação. A proposta do programa visa aproximar teoria e prática, enfrentando a histórica dissociação entre os espaços da universidade e da escola básica. Sua estrutura prevê a participação de bolsistas de iniciação à docência, professores supervisores da educação básica e docentes coordenadores nas instituições de ensino superior, compondo um ambiente de formação colaborativo e orientado à realidade escolar (BRASIL, 2007; CAPES, 2015).

O PIBID é considerado uma das políticas públicas centrais na valorização do magistério e no fortalecimento das licenciaturas. Gatti *et al.* (2014) destacam que a proposta representa uma estratégia inovadora de formação docente, pois possibilita que estudantes de licenciatura vivenciem, ainda no início do curso, experiências práticas orientadas, desenvolvendo atividades pedagógicas sob supervisão qualificada. Essa antecipação das experiências formativas fornece aos futuros professores contato direto com os desafios da educação básica, favorecendo a reflexão crítica sobre práticas de ensino, a elaboração de recursos didáticos e a atuação contextualizada nas escolas públicas[1].

A atuação do PIBID fundamenta-se na compreensão de que a formação docente não pode restringir-se ao espaço acadêmico isolado das demandas sociais e escolares. Nessa perspectiva, o programa se articula à ideia de que o processo formativo deve incorporar o cotidiano da escola como espaço de aprendizagem, para estudantes da educação básica e também para os licenciandos. Silva ee Gaydeczka (2024) enfatizam que o estágio supervisionado é essencial à aproximação entre universidade e escola, mas o PIBID antecipa essa vivência ao promover a presença ativa e orientada dos licenciandos em práticas escolares antes do estágio obrigatório.

No âmbito da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o PIBID tem se consolidado como iniciativa estruturante na formação dos cursos de licenciatura. Desde sua adesão em 2009, desenvolve subprojetos nas áreas de Artes Visuais, Biologia, Ciências Sociais, Dança, Educação Física, Filosofia, Física, Francês, Geografia, História, Matemática, Música, Pedagogia, Português e Química, inclusive interinstitucional, nos campi Recife, Caruaru e Vitória. Na edição 2024–2026, estão ativos 25 subprojetos e 33 núcleos, com 792 bolsas para licenciandos, 33 para docentes da UFPE e 99 para professores da educação básica (UFPE, 2024).

Em particular, o subprojeto de Educação Física da UFPE tem se destacado por práticas formativas robustas. Segundo Silva (2023), a experiência foi considerada exitosa, com

aplicação de estratégias teórico-metodológicas emancipadoras[1] durante o período 2018-2022, o que reforçou lacunas na formação docente e promoveu uma perspectiva crítica e reflexiva no currículo de Educação Física. Quanto ao nosso olhar voltado para o PIBID desenvolvido no Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, observa-se a relevância do programa especialmente por sua característica interinstitucional ao promover uma aproximação efetiva entre a escola e a universidade. Os alunos que dele participam têm garantido, ao longo das edições, a construção de saberes essenciais à prática docente, contribuindo significativamente para sua formação inicial e para o fortalecimento do vínculo com a realidade escolar.

Antes da retomada do PIBID, a UFPE havia implementado a Residência Pedagógica, com foco em estágio avançado nos semestres finais. Com o retorno do PIBID, as ações formativas foram expandidas para os semestres iniciais, promovendo integração mais ampla entre universidade e escola. Ambas as políticas – PIBID e Residência Pedagógica – coexistiram e se complementam, contribuindo para a formação de profissionais críticos e comprometidos com a realidade educacional do país.

O PIBID contribui para o ensino superior ao fortalecer as licenciaturas como espaço de intervenção e pesquisa, valorizar a docência como trajetória profissional legítima e induzir reflexões sobre currículo, metodologia e gestão educacional. Para a educação básica, os impactos são visíveis: as escolas contempladas tornam-se polos de inovação pedagógica, com propostas e materiais didáticos elaborados pelos licenciandos a partir de diagnóstico contínuo e práticas de intervenção contextualizadas.

Dessa forma, o PIBID se consolida como política pública que articula formação, prática e pesquisa na licenciatura, qualificando o processo educativo e valorizando a carreira docente desde os primeiros contatos dos estudantes com a realidade escolar.

5.2 Formação Inicial de Professores: Perspectivas Teóricas e Desafios Contemporâneos

A formação inicial de professores tem sido objeto de intensos debates acadêmicos e políticos, especialmente no que se refere à articulação entre conhecimentos teóricos e práticos necessários ao exercício da docência. Tardif (2014, p. 36) argumenta que:

> Entretanto a relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão dos conhecimentos já constituídos. Sua prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações. Pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos

[1] Perspectivas teórico-metodológicas que visam à formação crítica e transformadora dos sujeitos, promovendo autonomia intelectual e capacidade de questionamento das estruturas sociais dominantes (Freire, 1987).

> coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais. Descrevamo-los sucintamente para, em seguida, abordar as relações que os professores estabelecem com esses saberes.

Esta perspectiva teórica fundamenta a compreensão de que a formação docente deve integrar múltiplas dimensões do conhecimento, superando visões fragmentadas ou reducionistas.

Nóvoa (2009) propõe que a formação de professores deve estar centrada na prática e na análise desta prática, sustentando que é impossível separar o eu profissional do eu pessoal. O autor defende que os programas de formação devem possibilitar aos futuros professores o desenvolvimento de competências reflexivas, capazes de analisar criticamente suas práticas e contextos de atuação. Esta perspectiva alinha-se aos fundamentos do PIBID, que proporciona espaços sistemáticos de reflexão sobre a prática docente através do acompanhamento conjunto de professores universitários e escolares.

A formação docente no Brasil enfrenta desafios específicos relacionados à desvalorização social da profissão, precariedade das condições de trabalho e distanciamento entre formação universitária e realidade escolar. Gatti e Barreto (2009) observam que os cursos de licenciatura, de modo geral, têm uma estrutura curricular fragmentada, com disciplinas dispersas, sem integração clara com a escola e com estágios distanciados da realidade do trabalho docente. Neste contexto, o PIBID emerge como alternativa inovadora capaz de enfrentar alguns destes desafios estruturais da formação docente brasileira.

5.3 O PIBID na Formação em Educação Física: Especificidades e Contribuições

A formação inicial em Educação Física apresenta características particulares que tornam especialmente relevante a participação no PIBID, tendo em vista as limitações existentes no âmbito acadêmico, Bracht (1999) observa que a Educação Física escolar enfrenta o desafio de superar concepções biologicistas e tecnicistas, construindo práticas pedagógicas que contemplem as dimensões cultural, social e educativa das práticas corporais. Esta perspectiva demanda formação docente que articule conhecimentos das ciências biológicas, humanas e pedagógicas, integração frequentemente desafiadora nos currículos tradicionais de licenciatura.

Matter *et al.* (2019, p. 112) argumentam que "o PIBID tem se mostrado fundamental para a formação de professores de Educação Física ao possibilitar a articulação entre os conhecimentos teóricos das diferentes disciplinas e sua aplicação prática no contexto escolar". Os autores destacam que o programa permite aos licenciandos compreender como

conhecimentos de anatomia, fisiologia, biomecânica, psicologia e sociologia se articulam nas práticas pedagógicas concretas, superando a fragmentação curricular típica da área.

Coletivo de Autores (2012), propõem que a Educação Física escolar deve fundamentar-se na cultura corporal, abordagem que demanda do professor capacidade de contextualizar as práticas corporais em suas dimensões históricas, sociais e culturais. O desenvolvimento desta competência requer vivências formativas que possibilitem compreender como os estudantes se relacionam com as práticas corporais em diferentes contextos socioculturais. O PIBID oferece oportunidade privilegiada para este desenvolvimento, uma vez que permite aos licenciandos observar e intervir em realidades escolares diversificadas, compreendendo as múltiplas formas de manifestação da cultura corporal.

relação entre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a formação docente no campo da Educação Física constitui uma dimensão estratégica no contexto do ensino superior e da valorização do magistério. No Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, o subprojeto PIBID vinculado à licenciatura em Educação Física tem promovido a imersão dos estudantes nas escolas públicas desde os semestres iniciais do curso, proporcionando experiências pedagógicas orientadas, contextualizadas e alinhadas com os princípios da educação emancipadora.

Durante a participação no PIBID, os licenciandos têm desenvolvido planejamentos didáticos, avaliações formativas, propostas de intervenção e recursos pedagógicos inovadores, sempre sob orientação de professores da universidade e da escola parceira. Essa vivência tem permitido uma aproximação crítica da realidade escolar, favorecendo o amadurecimento profissional e o engajamento com temáticas como inclusão, saúde escolar, corporeidade e cultura corporal. A interlocução com a escola possibilita ao licenciando compreender os desafios concretos da prática docente e desenvolver competências pedagógicas relevantes para sua futura atuação.

A divulgação das experiências e resultados vinculados ao subprojeto de Educação Física no CONEDU tem sido fundamental para ampliar a visibilidade científica das ações desenvolvidas, promover o diálogo com outras instituições e contribuir para o fortalecimento da formação inicial docente. O congresso se apresenta como um espaço de validação acadêmica e de trocas interinstitucionais, no qual os pibidianos compartilham reflexões, resultados parciais de pesquisas e práticas exitosas implementadas nas escolas públicas. Dessa forma, o CONEDU cumpre papel estratégico na valorização do PIBID como política de Estado e como mecanismo efetivo de articulação entre universidade, escola e sociedade.

5.4 O Congresso Nacional de Educação (CONEDU): Espaço de Formação e Divulgação Científica

O Congresso Nacional de Educação (CONEDU) constitui-se como um dos principais eventos científicos da área educacional no Brasil, consolidando-se como espaço privilegiado de formação continuada, intercâmbio acadêmico e divulgação de pesquisas e práticas pedagógicas inovadoras. Criado com o objetivo de promover o diálogo entre pesquisadores, docentes, gestores educacionais e estudantes de graduação e pós-graduação, o CONEDU tem se destacado pela amplitude de suas discussões e pela capacidade de articular diferentes níveis e modalidades de ensino.

O congresso caracteriza-se pela diversidade temática, abrangendo desde questões relacionadas à formação docente até práticas pedagógicas específicas das diferentes áreas do conhecimento. Esta amplitude permite que experiências desenvolvidas em programas como o PIBID encontrem espaço adequado para apresentação, discussão e validação acadêmica. Segundo Silva e Santos (2019), eventos desta natureza cumprem papel fundamental na consolidação de uma cultura de pesquisa e reflexão sobre a prática educativa brasileira.

No contexto da formação inicial de professores, o CONEDU assume relevância particular ao oferecer aos licenciandos participantes do PIBID oportunidades de apresentação de seus trabalhos, estabelecimento de redes de colaboração e contato com experiências desenvolvidas em outras instituições. Esta participação contribui significativamente para o desenvolvimento de competências relacionadas à pesquisa, sistematização de experiências e comunicação científica, aspectos essenciais à formação do professor-pesquisador.

A divulgação de experiências do PIBID no CONEDU tem demonstrado impactos positivos tanto para os licenciandos quanto para as instituições participantes. Para os estudantes, representa oportunidade de reflexão sistemática sobre suas práticas, desenvolvimento de habilidades de escrita acadêmica e ampliação de horizontes formativos através do contato com diferentes realidades educacionais. Para as instituições, a participação no congresso fortalece a visibilidade de suas ações, promove intercâmbios acadêmicos e contribui para o aprimoramento dos projetos desenvolvidos.

O formato do CONEDU, que privilegia tanto apresentações orais quanto comunicações em formato de pôster, permite diferentes modalidades de participação, adequando-se aos diversos perfis de participantes e estágios de desenvolvimento das pesquisas apresentadas. Esta flexibilidade tem favorecido a inclusão de trabalhos

desenvolvidos no âmbito do PIBID, programa que, por sua natureza, produz conhecimentos em processo, através da reflexão sistemática sobre práticas pedagógicas em desenvolvimento.

Particularmente no campo da Educação Física, a participação no CONEDU tem se mostrado estratégica para a divulgação de práticas inovadoras relacionadas à cultura corporal, inclusão, saúde escolar e metodologias ativas de ensino. Os trabalhos apresentados por pibidianos da área têm contribuído para o fortalecimento da Educação Física escolar como componente curricular essencial à formação integral dos estudantes, superando visões reducionistas ainda presentes no imaginário social.

A análise das edições recentes do CONEDU revela crescimento significativo na participação de trabalhos vinculados ao PIBID, evidenciando o reconhecimento do programa como espaço legítimo de produção de conhecimento sobre formação docente e práticas pedagógicas. Esta tendência reforça a importância de políticas públicas que articulem formação inicial, pesquisa e extensão, contribuindo para a qualificação da educação básica brasileira.

Assim, o CONEDU se consolida como instância fundamental de validação e disseminação das experiências desenvolvidas no PIBID, cumprindo papel estratégico na formação de professores críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação da realidade educacional brasileira. A participação neste congresso representa, portanto, etapa importante no processo formativo dos licenciandos, proporcionando-lhes experiências de pesquisa, sistematização e comunicação científica essenciais ao exercício da docência contemporânea.

6 RESULTADOS

A partir da análise sistemática dos anais do VIII, IX e X CONEDU (2022, 2023 e 2024), foram identificados quatro trabalhos que abordam especificamente o PIBID na formação de licenciandos. Este corpus apresenta qualitativa significativa, permitindo compreensão das dimensões formativas do programa. A distribuição temporal demonstra continuidade das pesquisas, evidenciando interesse acadêmico persistente na investigação dos impactos desta política pública de formação docente.

A presença de estudos em Educação Física revela a relevância do programa para esta área específica, sugerindo necessidades particulares desta licenciatura em relação à articulação teoria-prática. Os trabalhos demonstrando o alcance interdisciplinar do programa. Esta diversidade temática indica que o PIBID tem se consolidado como política transversal de formação, capaz de atender especificidades de diferentes áreas do conhecimento.

Quadro 1 – Artigos do CONEDU que foram selecionados

Autores	Título do Trabalho	Objeto do Estudo	Tipo do Trabalho	Ano
Gabriel Costa de Souza, Gabriel Macedo, Alessandra Catarina Martins, Franciane Maria Araldi, Alexandra Folle	Expectativas e Preocupações Iniciais para a Participação no PIBID Educação Física	Expectativas e preocupações de bolsistas do PIBID-EF da UDESC	Trabalho completo	2022
Luis Henrique Soares, Érika Nishiiye Laperuta, Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma	Processo de Ensino-Aprendizagem e Avaliação da Ginástica Geral nos Anos Iniciais, Experiência no PIBID	Ensino e avaliação da ginástica em aulas do ensino fundamental I, com base em experiência no PIBID	Trabalho completo	2024
Gabriel Macedo, Gabriel Costa de Souza, Alessandra Catarina Martins, Franciane Maria Araldi, Alexandra Folle	Prática Pedagógica no PIBID Educação Física: Um Relato de Experiência sobre a Capoeira	Relato de experiência sobre ensino de capoeira no PIBID-EF da UDESC, com uso de videoaulas e materiais de apoio	Relato de experiência	2022
Ana Paula Rodrigues Figueirôa	O Trans(Formar) dos Discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física (2018-2020) da ASCES-UNITA no PIBID	Contribuições do PIBID para a formação docente de estudantes de Educação Física da ASCES-UNITA no ciclo 2018-2020	Trabalho completo	2022

Fonte: O Autor (2025).

A análise revelou que o PIBID atua como catalisador na transformação das percepções iniciais dos licenciandos, promovendo desenvolvimento gradual da identidade profissional. Souza *et al.* (2022) evidenciou expectativas relacionadas ao "aprendizado, compartilhamento, conhecimento, esperança, curiosidade, experiência e desenvolvimento como professor". Estas expectativas demonstram que o programa é percebido como espaço de formação integral, contemplando dimensões pessoais, relacionais e profissionais do desenvolvimento docente.

Paralelamente às expectativas positivas, os licenciandos manifestaram preocupações iniciais que refletem ansiedades naturais do processo formativo. Lima (2024) identificou dificuldades como "falta de experiência, nervosismo em sala de aula, falta de autonomia e conhecimento sobre planejamento". Estas preocupações foram gradualmente superadas através das vivências com supervisores e comunidade escolar, evidenciando o caráter formativo progressivo do programa na construção da confiança profissional.

O conceito de "trans(formar)" de Figueirôa (2022) emerge como elemento central da experiência formativa, referindo-se ao processo transformativo dos discentes na construção de sua práxis pedagógica. Esta transformação manifesta-se através da articulação teoria-prática, onde bolsistas relataram "colocar em prática os conteúdos teóricos vistos na IES, vendo o real sentido de tais conteúdos". O desenvolvimento de metodologias ativas e a compreensão das especificidades contextuais evidenciam construção de conhecimento pedagógico situado e reflexivo.

A construção da confiança profissional representa um dos aspectos mais significativos do processo formativo no PIBID. Os depoimentos revelam que a experiência proporcionada pelo programa permite aos licenciandos iniciarem suas carreiras "com confiança, sabendo que os conhecimentos trazidos do PIBID os tornariam professores qualificados mesmo sendo iniciantes". Esta preparação diferenciada manifesta-se no desempenho superior dos bolsistas em disciplinas práticas e didáticas, comparativamente aos colegas não participantes do programa.

O PIBID tem se constituído como laboratório de inovação pedagógica, promovendo desenvolvimento de práticas educativas que integram diferentes linguagens, tecnologias e abordagens metodológicas contemporâneas. Brito, Gomes e Boaventura (2023) destacaram estratégias pedagógicas que articulam dança e tecnologia, incluindo elaboração de "acordos e combinados", atividades de apreciação estética com recursos digitais e apresentações artísticas comemorativas. Esta diversificação metodológica evidencia estímulo à experimentação de abordagens criativas e contextualizadas, superando modelos tradicionais de ensino.

O período pandêmico representou desafio particular que impulsionou adaptações metodológicas significativas. Macedo *et al.* (2022) relataram desenvolvimento de videoaulas sobre capoeira, evidenciando capacidade de adaptação às demandas educacionais emergentes e construção de competências tecnológicas essenciais. Esta experiência demonstrou que o programa contribui não apenas para domínio de conteúdos específicos, mas também para desenvolvimento de habilidades de inovação pedagógica em contextos adversos.

A abordagem cultural dos conteúdos representa aspecto fundamental das práticas desenvolvidas no PIBID. O trabalho sobre capoeira contemplou "história, origem, evolução, musicalidade, instrumentos e movimentos básicos", exemplificando práticas que valorizam contextualização cultural e contribuem para formação que transcende dimensões técnicas. Esta perspectiva alinha-se às demandas da BNCC por educação culturalmente contextualizada e socialmente relevante.

A integração de recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas evidencia preparação para demandas contemporâneas da educação. O uso de plataformas digitais, produção de conteúdos audiovisuais e implementação de metodologias híbridas demonstram que o programa tem contribuído para formação de professores tecnologicamente competentes. Esta competência digital torna-se cada vez mais relevante no cenário educacional atual, caracterizado pela crescente integração de tecnologias aos processos de ensino-aprendizagem.

O programa tem promovido significativo fortalecimento da relação entre universidade e educação básica, estabelecendo articulação efetiva entre contextos formativos teórico e prático. Como observado por participante da pesquisa: "O PIBID nos ajudou a entender como realmente é a Educação Básica, comparando teoria da faculdade com realidade". Esta ponte entre contextos formativos proporciona compreensão realística das complexidades, desafios e potencialidades do ambiente escolar antes do exercício profissional efetivo.

A articulação universidade-escola transcende aplicação simples de conhecimentos teóricos, constituindo-se como processo colaborativo de construção de saberes pedagógicos situados. Professores supervisores emergem como co-formadores essenciais, contribuindo com experiência prática e conhecimento contextual, enquanto coordenadores universitários aportam conhecimento científico-pedagógico e capacidade de reflexão teórica. Esta colaboração bidirecional beneficia todos os envolvidos, promovendo desenvolvimento profissional contínuo e atualização de práticas educativas.

A qualidade diferenciada da formação proporcionada manifesta-se através de indicadores concretos de desempenho acadêmico e preparação profissional. Figueirôa (2022)

observou que participantes do programa apresentavam "desempenho notoriamente melhor em disciplinas como didática e práticas" comparado aos não participantes. Esta superioridade pode ser atribuída ao caráter experiencial do programa, que permite vivenciar realidade educacional e testar metodologias diversificadas em contextos autênticos de ensino.

O impacto na formação se estende além do desempenho acadêmico, influenciando perspectivas profissionais e compromisso com a carreira docente. A experiência no PIBID tem contribuído para redução da evasão nos cursos de licenciatura e fortalecimento da identidade profissional docente. Os bolsistas desenvolvem maior senso de pertencimento à profissão e compreensão mais realística dos desafios e recompensas da carreira educacional.

6.1 Desafios Contextuais e Capacidade Adaptativa

O PIBID enfrentou desafios contextuais significativos, particularmente durante a pandemia de COVID-19, que exigiu reestruturação das atividades e adaptação às modalidades remotas de ensino. Souza *et al.* (2022) destacaram preocupações sobre "falta de conexão com a realidade" no ensino online, evidenciando impactos na percepção dos bolsistas sobre autenticidade das experiências formativas. O ensino remoto emergencial trouxe limitações para observação direta das práticas pedagógicas e interação presencial com estudantes da educação básica.

Dificuldades estruturais e organizacionais também se manifestaram durante o período analisado. Lima (2024) identificou "não cumprimento de atividades planejadas devido a eventos diversos da escola campo, feriados ou mudanças na dinâmica do programa". Estas questões evidenciam necessidade de planejamento institucional mais flexível e coordenação efetiva entre universidades, escolas, secretarias de educação e órgãos de fomento para garantir continuidade e qualidade das ações formativas.

A capacidade adaptativa demonstrada pelo programa diante destes desafios revela sua resiliência e relevância como política pública de formação docente. O desenvolvimento de competências tecnológicas, flexibilização metodológica, adaptação aos protocolos sanitários e manutenção da qualidade formativa evidenciam preparação efetiva de professores adaptáveis às transformações do cenário educacional. Esta experiência fortaleceu o programa para enfrentamento de futuras mudanças contextuais.

A superação dos desafios recentes consolidou aprendizagens importantes sobre gestão de programas formativos em contextos de incerteza. As adaptações realizadas contribuíram para aperfeiçoamento de protocolos, desenvolvimento de modalidades híbridas de formação e

fortalecimento de parcerias institucionais. Estes aprendizados posicionam o PIBID como referência em flexibilidade formativa e capacidade de inovação pedagógica diante de demandas emergentes da educação contemporânea.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo central analisar a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de professores de Educação Física, por meio de uma sistematização das produções acadêmicas divulgadas nas três últimas edições do Congresso Nacional de Educação (CONEDU). A escolha metodológica pelo estado do conhecimento permitiu compreender as tendências e enfoques predominantes nas publicações recentes sobre o tema, com ênfase na atuação do PIBID como política pública de aproximação entre formação inicial e prática escolar.

O estudo evidenciou que o PIBID se configura como uma experiência formativa que transcende a mera inserção dos licenciandos em ambientes escolares. Os artigos analisados demonstraram que o programa contribui para o fortalecimento da identidade docente, à medida que promove a vivência de situações reais de ensino, proporcionando reflexões críticas sobre os desafios da profissão. O contato precoce com o cotidiano escolar, possibilitado pelo programa, revelou-se fundamental para o desenvolvimento de competências profissionais, consolidando o compromisso dos licenciandos com a educação pública de qualidade.

Dentre os aspectos positivos, destaca-se a articulação efetiva entre teoria e prática, a promoção de práticas pedagógicas inovadoras e o estímulo à permanência nos cursos de licenciatura. Os trabalhos também apontaram o papel do PIBID na construção de uma postura investigativa por parte dos futuros professores, aspecto fundamental no contexto das reformas educacionais em curso, especialmente diante das transformações provocadas pela implementação da Nova Reforma do Ensino Médio.

No entanto, o mapeamento também revelou limitações relevantes, como a escassez de trabalhos com rigor metodológico sobre o tema no CONEDU, o que sugere a necessidade de ampliação da produção acadêmica mais sistematizada e crítica sobre o PIBID, sobretudo na área de Educação Física. A baixa representatividade de pesquisas voltadas especificamente para este componente curricular nos eventos analisados indica um campo fértil a ser explorado por futuros estudos, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo.

Por fim, cabe destacar que o presente estudo contribui para a ampliação da compreensão sobre os impactos do PIBID na formação de professores de Educação Física, mas também delimita seus próprios limites. A análise esteve restrita a produções acadêmicas apresentadas em três edições específicas do CONEDU, o que impõe certa limitação quanto à representatividade e generalização dos resultados. Investigações futuras poderão explorar um

escopo mais amplo de eventos, periódicos e programas institucionais, bem como empregar metodologias mistas que articulem análise documental com entrevistas, grupos focais e observações em campo.

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69–88, 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621999000100005&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 24 jul. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 11.494, de 20 de junho de 2007, 11.507, de 20 de julho de 2007, e 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a política de fomento à implementação de escolas de ensino médio em tempo integral. **Diário Oficial da União** Brasília, DF, seção 1, 17 fev. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 23 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a Base. Brasília, DF: MEC, [2017]. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/. Acesso em: 24 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 38, de 28 de dezembro de 2007. Institui o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1, p. 39, 31 dez. 2007.

SOARES, Carmen Lúcia. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1996. 119 p. (Coleção Magistério 2. grau).

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Pibid:** Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília, DF: CAPES, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid. Acesso em: 24 jul. 2025.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Relatório de Gestão do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID (2009–2015)**. Brasília, DF: CAPES, 2015. Disponível em: https://www.gov.br/capes. Acesso em: 30 jul. 2025.

FIGUEIRÔA, Ana Paula Rodrigues. O trans(formar) dos discentes do curso de Licenciatura em Educação Física (2018-2020) da ASCES-UNITA: no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 7., 2022, João Pessoa. **Anais** [...] João Pessoa: Realize Editora, 2022. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/90664. Acesso em: 23 jul. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GATTI, Bernardete A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, São Paulo, n. 100, p. 33–46, 2014. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76164. Acesso em: 24 jul. 2025.

GATTI, Bernardete A.; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli E. D. **Educação, escola e docência:** novos olhares, novas questões. São Paulo: Cortez, 2014.

NÓVOA, António. **Professores:** imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

RAMOS, Adriel Cleyvisson da Silva. **Educação Física e avaliação formativa:** uma análise de práticas docentes no PIBID. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As Pesquisas Denominadas do tipo "Estado DA ARTE" EM EDUCAÇÃO. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37–50, 2006. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176. Acesso em: 24 jul. 2025.

SILVA, Lays de Souza; GAYDECZKA, Beatriz. Estágio supervisionado e práticas formativas: diálogos entre universidade e escola pública. **Revista Brasileira de Formação de Professores**, v. 12, n. 23, p. 185–202, 2024. DOI: https://doi.org/10.22481/rbfp.v12i23.

SILVA, Meiriluce Assunção; GAYDECZKA, Beatriz. Importância do estágio supervisionado: integração entre teoria e prática e formação profissional de licenciandos. **Scielo Preprints**, 2024. Disponível em: https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/9210/version/9741. Acesso em: 24 jul. 2025.

SILVA, Welleson Alcantara Macedo. **A produção do conhecimento sobre o PIBID e a formação de professores em Educação Física**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023.

SOARES, Luis Henrique; LAPERUTA, Érika Nishiiye; PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria. Processo de ensino-aprendizagem e avaliação da ginástica geral nos anos iniciais, experiência no PIBID. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 8., 2023, João Pessoa. **Anais** [...] João Pessoa: Realize Editora, 2023. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/96285. Acesso em: 23 jul. 2025.

SOUSA, Gabriel Costa de; MACEDO, Gabriel; MARTINS, Alessandra Catarina; ARALDI, Franciane Maria; FOLLE, Alexandra. Prática pedagógica no PIBID Educação Física: um relato de experiência sobre a capoeira. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 7., 2022, João Pessoa. **Anais** [...] João Pessoa: Realize Editora, 2022. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89450. Acesso em: 23 jul. 2025.

SOUSA, Gabriel Costa de; MACEDO, Gabriel; MARTINS, Alessandra Catarina; ARALDI, Franciane Maria; FOLLE, Alexandra. Expectativas e preocupações iniciais para a participação no PIBID Educação Física. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 7., 2022, João Pessoa. **Anais** [...] João Pessoa: Realize Editora, 2022. Disponível em: https://ns1.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89478. Acesso em: 23 jul. 2025

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Graduação. **PIBID UFPE – O Programa**. Recife: UFPE, 2024. Disponível em: https://www.ufpe.br/prograd/pibid. Acesso em: 30 jul. 2025.

VANZUITA, Alexandre; GUÉRIOS, Juliana. Potencialidades e limites dos programas federais Pibid e residência pedagógica: um estado do conhecimento. **Educação em Revista**, v. 41, p. e40212, 2025. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982025000100206&tlng=pt. Acesso em: 24 jul. 2025.